COMTUR
MORRETES

ATA DE REUNIÃO – COMTUR

Nº 001/2024 - 06/11/2024

Estiveram reunidos às 15 horas e 17 minutos do dia 06 de novembro de 2024 na Casa Rocha Pombo, situada no Largo Doutor José dos Santos Pereira Andrade. A reunião deu-se em modalidade híbrida, ademais dos presentes na localidade, houveram participações online via Google Meet. Estiveram presentes Gilton Dias Júnior, Jéssica Ronchini Montalvão, Gustavo Kemmer, Gabriel Macedo, João Pedro Matsomoto, Margarete Marcelino, Celso Luis Maceno, Alcimar Meira, Tiago Choinski, Patrícia Assis, Fábio Smaniotto, Valdemir Krause, Maurício Scucato, Leonardo Gnatta, Tânia Madalozo, Ricardo Borges, Tatiana Perim, Lisângela Rocha e Richardson Nascimento.

Primeiramente realizou-se a apresentação dos membros com fim de ciência de novos integrantes devido a chamamento público pelo edital n°30/2024 A reunião foi presidida por Gilton Dias Júnior e seguiu as pautas, na ordem em que foram abordadas: 1. 1. Posse dos Conselheiros com cadeiras cativas: (Poder Executivo e Entidades da Sociedade Cívil Organizada), ratificação dos conselheiros pelo Edital de Chamamento Público; 2.Necessidade de revisão do regimento interno; 3. Eleição da mesa diretora 4.Necessidade de revisão do regimento interno; 5. Processo de hierarquização dos atrativos 6.Pré- calendário das reuniões ordinárias do conselho.

1. **Posse dos Conselheiros com cadeiras cativas: (Poder Executivo e Entidades da Sociedade Cívil Organizada), ratificação dos conselheiros pelo Edital de Chamamento Público:** Foram distribuídas, em cópia impressa aos presentes, bem como projetado de forma digital, o organograma do conselho atualizado pós-edital. As informações e títulos que compõem o conselho foram explicados por Gilton, diferenciando as cadeiras cativas que já tem seus titulares e suplentes indicados e as demais vagas que estavam disponíveis no edital de chamamento público. A partir deste edital sinalizaram interesse em compor estas vagas: Fábio Smaniotto (titular *Meios de hospedagem*) e Fernanda Alpendre (suplente *Meios de hospedagem*), Celso Luís Maceno (titular *Empresas Receptivo turístico*) e Carlos Augusto Cornelsen (suplente *Empresas Receptivo turístico*). Para compor as cadeiras voltadas as *Associações comerciais e congêneres*, foram apresentadas três inscrições, sendo deferida titular ASCOM representada por Leonardo Gnatta, suplente AMPEC representada por Lisângela Rocha. Margarete Marcelino, representante da ACMEG, terceira inscrita para a vaga, acabou assumindo a vaga titular destinada aos *Guias de turismo e condutores* devido tal segmento não ter recebido inscrições. Ficou em aberto a vaga de suplência. Valdemir Krause assumiu como representante do segmento de *Associações Culturais*, deixando em aberto a vaga de suplente. Assim como a vaga de suplência de Sociedade civil organizada, tendo como titular Ricardo Borges (SPVS).
Gilton esclareceu a importância do comprometimento dos titulares e seus suplentes, que devem estar em acordo e comunicação para a presença nas reuniões, a fim de estarem representados em pautas e votações todos os segmentos do conselho.

1. **Necessidade de revisão do regimento interno:** Previamente à discussão da pauta de eleição da mesa diretora, Gilton expõe que em sua percepção há necessidades de revisão de regimento, aponta a necessidade do grupo de entender qual o modelo e revisões do regimento se fazem pertinentes e sugere o ajuste em relação aos cargos de conselheiros fiscais dentro do mesmo regimento do COMTUR neste momento, devido estes cargos estarem associados a fiscalizar a verba destinada ao fundo que não está instituído e precisará passar por atualização legal.
   Patrícia se opõe a sugestão, solicitando que se mantenha ao menos um cargo de conselheiro fiscal. Gilton aponta que esta pauta, por ser complexa, pois envolve pensar a estrutura dos conselhos e que seria apresentada em outro momento.
   Neste momento Gilton e Patrícia concordam e abordam a criação futura de novo conselho ligado ao FUMTUR para questões administrativas e fiscais relativas ao fundo. Fábio discorda da sugestão de segmentação do conselho fiscal em um órgão próprio, dizendo achar, em suas palavras "estranho" a separação dos mesmos, e afirmando novamente que em sua percepção eles deveriam estar "ligados" (nas palavras do membro). Fábio questiona qual seria a utilidade do conselho no caso de segregação e Gilton explica que o conselho discute as questões das políticas do turismo "de forma ampla ao longo do tempo". Tiago concorda e diz que o conselho é "entidade perene do município". Fábio aponta a importância de que ainda que se altere a gestão pública, mantenha-se o mesmo conselho.
   Patrícia questiona se há algum representante da câmara municipal no conselho, é respondida por Gilton de que não há, explana que é possível a participação de membros do legislativo durante as reuniões mas que os mesmos não podem ocupar cargos no conselho. Maurício sugere a abertura de cadeira destinada a procuradoria geral do município para auxiliar as deliberações do COMTUR. Patrícia aponta a importância do conselho fazer a mobilização para que haja participação efetiva do poder executivo nas reuniões, solicita que as atas sejam divulgadas, para a transparência e conhecimento da sociedade, convidando a população a participar como ouvintes. Gilton abre a fala para os participantes que acompanham a reunião de modo remoto, apenas Ricardo responde avisando que durante aproximadamente três minutos houve interferência no áudio.

2. **Eleições da mesa diretora:** Gilton inicia a pauta referente as eleições da mesa diretora esclarecendo que no presente momento não seriam atribuídos os cargos de conselheiros fiscais, apenas aos principais cargos de presidente, vice-presidente e secretário executivo, cargos de suma importância para o funcionamento do conselho. Lê as atribuições de cada um dos cargos. Gilton posiciona-se como candidato à presidência do conselho, esclarecendo sobre possibilidade de o cargo ser ocupado por representantes do poder executivo. Sugere Richardson enquanto secretário executivo. Maurício aponta a sua extensa experiência de participação no COMTUR e que em sua percepção o turismo já não vem tendo importância para as gestões, nem enquanto secretaria de turismo tão pouco enquanto COMTUR. Discorre ainda que em ciclos passados do COMTUR as deliberações do grupo quando "chegavam ao gabinete" nas palavras do membro, não eram "levadas a sério" e não seguiam adiante. Após este comentário, ele aponta achar interessante e concordar com a presidência estar a cargo do Secretário de Cultura e Turismo do município

desde que o mesmo se comprometa em levar as deliberações adiante e que caso contrário ele também se coloca à disposição a candidatura enquanto presidente. Demonstrando assim seu interesse em concorrer e sugere Tiago como Vice-presidente e reitera a sua sugestão de que o cargo de secretário executivo seja destinado a secretaria de turismo.

Gilton compromete-se com conselho de que na "hipótese de que os trabalhos não ocorram como o conselho espera "que ele não vê problemas em deixar seu cargo a ser revisto e enfatiza sua missão e expectativas em ocupar este espaço para melhorias no segmento e vê sua participação como facilitador devido a sua proximidade enquanto secretário dos temas e demandas cotidianas. Demonstra através do organograma atual que a presença de membros da sociedade civil é majoritária em detrimento de membros do poder governamental. Patrícia concorda com os dados relativos ao organograma. Maurício indaga o receio de que na hipótese de que possam surgir deliberações "não muito simpáticas a gestão" nas palavras do membro, se o presidente enquanto secretário teria a liberdade de apresentar tais discordâncias. Gilton recorre ao regimento para demonstrar o caráter democrático e coletivo do mesmo, no qual as pautas e decisões do conselho não podem ser decididas, barradas ou deliberadas apenas pelo presidente e sim por todos os conselheiros.

Tiago solicita a palavra para algumas sugestões, a primeira de que seja dinamizado o planejamento, que atualmente está muito extenso. Sugere a criação de um banco de ações e metas a serem cumpridas a curto e médio prazos.

Patrícia discorda sobre a cadeira da presidência ser destinada a representante da Prefeitura de Morretes, enquanto poder público, argumentando que quando gestões mudam, os posicionamentos destes cargos também, deixa claro ainda que não discorda da candidatura pelo Gilton e sim pelo cargo que este exerce no poder público, reiterando a importância da presença participativa deste enquanto secretário de cultura e turismo representando o poder público, mas não enquanto presidente e reitera que em seu entendimento o cargo deve ficar com a sociedade civil organizada. Gilton faz um apontamento que se pode prever na discussão futura do regimento interno que haja um mecanismo que assegure na hipótese de que haja a mudança da pessoa a frente da pasta da Secretaria assume então o vice-presidente e que esse já seja do setor privado; complementa que na composição do COMTUR anterior estava com a cadeira de presidência o setor da sociedade civil organizada e que o conselho já não realizava reuniões regulares. Maurício sugere que se mantenha o calendário mensal e que se não houverem pautas a serem feitas que seja realizada na data seguinte. Gilton concorda e entende que é importante se construir um esboço de cronograma das datas das reuniões ordinárias das próximas 3 reuniões e que os membros possam escolher a melhor data para o conselho, apontando que o ideal seria já ter um cronograma semestral com possíveis datas. Patrícia explana que a agenda só não pode ser semestral seguindo a orientação do ministério do turismo que seja mensal. Gilton replica que estava se referindo ao cronograma e não ao formato das reuniões, Patrícia explana sobre o município ter demanda para reuniões mensais. Patrícia aponta ainda, que deliberações de reuniões passadas, a exemplo a regularização dos ambulantes e feirantes no centro histórico e a medida que chegou ao executivo foram barradas, e por este motivo "desanimou" os conselheiros a participarem e comprometerem-se com as reuniões do conselho. Gilton pergunta se essa deliberação foi formalizada pelo conselho, patrícia responde que sim, Gilton alega que estas deliberações podem

ser ratificadas devido o conselho possuir caráter permanente. Maurício então fala que por este motivo ele sugeriu a presença da procuradoria geral nas reuniões do conselho. Jéssica indaga se estas reuniões foram comunicadas a todos os envolvidos nas decisões, patrícia responde que sim, inclusive cita a presença do vereador Fabiano Cit e Jéssica volta a questionar se "outras pessoas" em sua palavra, indicadas como "prejudicados pelas decisões" e "pessoas que fazem parte do processo como feirantes e ambulantes" estariam presentes nas deliberações. Patrícia responde "sim, todo mundo".
Gilton segue então para as votações, reforçando que mantém sua candidatura e pergunta a Maurício se ele também manterá a sua para que pudessem colocar em votação. Maurício aponta e pede para que conste na presente ata que, desde que a presidência do conselho, se formada por um membro do poder público se comprometa a levar as deliberações do conselho a gestão, ele retira sua candidatura. Gilton responde que se compromete de na hipótese de que se ele por algum motivo sair da secretaria ele deixará o cargo a disposição antes de de fato desocupar a função a qual exerce de secretário de Cultura e Turismo do município de Morretes. Patrícia discorda da candidatura de Gilton e que caso não haja candidatura de Maurício o conselho fica sem opção de escolha. Maurício mantém sua candidatura para que o processo seja democrático. Forma-se então as seguintes chapas:

1.Maurício presidente, Tiago Choinski vice-presidente e Richardson Nascimento Secretário executivo.;

2.Gilton Dias Júnior presidente, Tiago Choinski Vice-presidente e Richardson Nascimento Secretário executivo.

Gilton esclarece que a votação poderá ser feita de duas formas a ser elegida pelo conselho naquele momento: Com cédulas que o mesmo preparou no caso do voto ser secreto, ou através de manifestação pública. Maurício aponta ser partidário da transparência. Decide-se então pela manifestação pública, que foi realizada com 15 membros cativos titulares presentes e com 9 votos fica eleito: Gilton Dias Júnior enquanto presidente.

Inicia-se a votação para vice-presidente com Tiago perguntando se algum conselheiro gostaria de colocar sua candidatura a vice também. Sem nenhuma outra candidatura a vice-presidência obtendo a concordância de todos os conselheiros ficam eleitos: Tiago Choinski enquanto vice-presidente e Richardson Nascimento enquanto Secretário executivo.

3. **Necessidade de revisão do regimento interno:** Após a votação da mesa diretora, o conselho retoma a discussão em torno da necessidade de revisão do regimento interno. Gilton esclarece que em seu ponto de vista o regimento é complexo e cita a fala de Tiago sobre a simplificação e sintetização das ações para melhor aproveitamento das mesmas, mas que não vê problema nenhum em seguir o mesmo. Patrícia diz que consultou com o ministério do turismo e que as reuniões que são previstas dentro do regimento como mensais, poderiam ser bimestrais e no caso de urgências e demandas específicas, seriam convocadas reuniões extraordinárias. Gilton sugere manter as reuniões mensais no momento e que futuramente isso possa ser revisto caso haja a necessidade pois, aponta fala de Leonardo "há muito o que se fazer". Demais conselheiros concordam. A revisão do regimento fica para uma futura reunião mediante a leitura do regimento interno por todos os conselheiros.

4. **Processo de hierarquização dos atrativos:** Patrícia explica que antes de tratar deste assunto com o COMTUR será tratado segundo orientação de Daisy da SETU, será primeiramente apresentado para o Estado. E pede uma reunião extraordinária durante o mês de novembro para tratar desta pauta.
Patrícia e Tiago Choinski explicam do que se trata a hierarquização e suas metodologias utilizadas. Foram estabelecidos então sete produtos indutores do litoral e três regional a serem trabalhados a fim de atrair o turista a nível regional, nacional e internacional. O recurso será destinado a placas que farão a sinalização dos indutores de cada município. Patrícia diz que os atrativos já foram escolhidos e precisam ser validados em resposta a Valdemir que questiona se houve prévia escolha dos mesmos. Patrícia pergunta aos conselheiros se eles tem ciência do que são indutores e explica que um indutor é um fator que mesmo o turista encontram-se em outra localidade, conhece e sente-se atraído ao destino turístico desejado.
Patrícia aponta que os indutores escolhidos a Morretes são: trem, barreado e Marumbi. Explica quais os critérios e que eles validam o cenário real do município. Tiago aponta que o litoral é a única região do Brasil que teve todos seus municípios com atrativos elencados. Patrícia anuncia que no dia 10 de dezembro em Paranaguá acontecerá o Fórum de turismo do litoral, deixando o convite aos membros.
Patrícia pergunta se não entrou nenhum representante dos feirantes na nova composição do COMTUR. Gilton responde que não, que eles entrariam nas associações comerciais, mas que não houve nenhuma manifestação. Ambos concordaram que seria de suma importância. Gilton reforça que não nenhum impedimento para o próprio COMTUR alterar a lei no que concerne sua composição passando novamente como projeto de lei. Patrícia discorre sobre a importância de inserir um membro que faça parte desta categoria dos feirantes exemplificando decisões que precisam ser tomadas e que dizem respeito ao uso do solo, festa feira, autorizações e que todos os anos volta a conferir conflito com os feirantes próximo e nas datas da festa e demais eventos devido não terem sido envolvidos. Gilton sugere que membros da associação de feirantes ocupem as três vagas de suplentes remanescentes que não foram preenchidas. Patrícia entende que eles não devem ser suplentes e sim existir uma vaga destinada a eles enquanto titular. Foram tratadas brevemente questões a respeito da fiscalização e cadastro dos feirantes e ambulantes e sobre o complexo turístico de porto de cima, ao lado da ponte presidente Fleury.

5. **Pré- calendário das reuniões ordinárias do conselho:**

Decidiu-se através de votação que as reuniões serão realizadas as segundas quartas-feiras de cada mês as 16horas. A reunião será híbrida, presencial e remota aos que não puderem estar presentes.

Decidiu-se também que na quinta-feira, dia 21 de novembro será realizada reunião extraordinária com pauta "**Processo de hierarquização dos atrativos"**

Desta forma, finalizou-se a reunião e firmam a veracidade das informações contidas na presente ata, redigida por Richardson Nascimento, os seguintes conselheiros:

Gilton Dias Júnior

Mauricio Scucato dos Santos

Tiago Choinski

Jéssica Montalvão

Gustavo Kemmer

Tatiana Perim

Gabriel Macedo

Leonardo Gnatta

Margarete Marcelino

Patrícia Assis

João Matsomoto

Fábio Smaniotto

Celso Luis Maceno

Valdemir Krause

Ricardo Borges

Tânia Madalozo

Alcimar Meira

Lisângela Rocha

Richardson Nascimento